



PREFEITURA MUNICIPAL DE AUGUSTO PESTANA
Concurso Público nº 01/2013

Nº da Inscrição: _____

Professor(a) de Matemática

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a **conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova**, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente **uma** das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas (das 14horas as 17horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. **Os candidatos poderão levar o caderno de provas, depois de transcorrido 02 (duas) horas do início da mesma, tempo mínimo de permanência do candidato no certame é de 01(uma) hora.**
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 30 (trinta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para acompanhar a conferência dos cartões.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplina	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Didática, Legislação e Estrutura Ensino	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III - Conhecimento Específico	10 (dez) questões	4,0 (dois) pontos

Prova Escrita – 20/07/2013

PARTE I – LINGUA PORTUGUESA(cada questão **correta** equivale a 2,0 (dois) pontos)

TEXTO I

Eu sei, mas não devia

01	Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.
02	A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que
03	não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E,
04	porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não
05	abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma,
06	esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplitude.
07	A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar
08	o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o
09	tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque
10	já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter
11	vivido o dia.
12	A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra,
13	aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não
14	acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo
15	dia da guerra, dos números, da longa duração.
16	A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A
17	sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava
18	tanto ser visto.
19	A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar
20	para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para
21	pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagará mais. E a
22	procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se
23	cobra.
24	A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios.
25	A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado,
26	conduzido, desorientado, lançado na infundável catarata dos produtos.
27	A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de
28	cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às
29	bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se
30	acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães,
31	a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.
32	A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando
33	não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o
34	cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está
35	contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a
36	gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que
37	fazer, a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeito porque tem sempre sono atrasado.
38	A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se
39	acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar
40	o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de
41	tanto acostumar, se perde de si mesma.

(COLASANTI, Marina. *Eu sei, mas não devia*. Rio de Janeiro: Rocco, 1996. p. 9-10)

1. A autora apresenta no TEXTO I seu ponto de vista considerando o comportamento das pessoas no seu cotidiano, com **exceção** de:

- Por ser difícil suportar as situações, as pessoas furtam-se a enfrentá-las.
- As pessoas não percebem as limitações que a vida lhes impõe.
- As mudanças impostas pela vida devem ser questionadas.
- Aceitar o que a vida impõe às pessoas não é sinônimo de viver bem.
- Frente ao corre-corre da vida, as pessoas procuram não se estressar.

2. Considerando o TEXTO I, assinalar o período que apresenta conotação:

- A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. (Linha 7)
- A cochilar no ônibus porque está cansado. (Linha 10)
- A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. (Linha 12)
- A ir ao cinema e engolir publicidade. (Linha 25)
- A gente se acostuma à poluição. (Linha 27)

3. O acento indicativo de crase no início de cada uma das frases a seguir é justificado pela exigência do verbo acostumar: “Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios.” (linhas 28 e 29)

Uma quarta frase que poderia estar nessa sequência, grafada de acordo com a norma padrão seria:

- À aceitar injustiças.
- À todas as situações de miséria do mundo.
- À vida com prazer algum.
- À pessoas indiferentes aos problemas dos outros.
- À autoridades com discursos demagógicos.

4. No período: “A ligar a televisão e assistir a comerciais.” (Linha 25) o verbo assistir exige preposição. Assinale a alternativa em que a regência verbal respeita a norma padrão da Língua Portuguesa:

- O texto “Eu sei, mas não devia” discute à correria do cotidiano.
- Há pessoas que preferem mais silenciar do que lutar por uma vida mais digna.
- O texto visa a um momento de reflexão.
- Os homens assistem várias cenas de desumanidades nos noticiários.
- Você já respondeu os questionamentos do texto?

5. Considerando a reescritura da oração destacada em: “E, **não acreditando nas negociações de paz**, aceita a ler todo dia da guerra, (...)” (linhas 14 e 15), julgar cada assertiva como falsa (F) ou verdadeira (V) quanto a manter o mesmo sentido:

- (...) por não acreditar nas negociações de paz, (...)
- (...) para não acreditar nas negociações de paz, (...)
- (...) porque não acredita nas negociações de paz, (...)
- (...) embora não acredite nas negociações de paz, (...)
- (...) caso não acredite nas negociações de paz, (...)

Assinale a alternativa que contém julgamento **correto** de cima para baixo é:

- V – F – V – F – F.
- V – F – V – V – F.
- V – V – F – F – V.
- F – F – V – V – F.
- V – V – V – F – V.

6. Considerando o uso do conectivo **que** no fragmento “A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, (...)” (linha 40) julgar cada assertiva: F (ser for falsa) e V (se for verdadeira)

- Elemento de coesão textual que retoma a expressão *a vida*.
- Restringe a significação da expressão que retoma.
- Explica a significação da expressão *a vida*.
- Exerce a função de sujeito como a expressão *a vida*.

Assinale a alternativa que contém julgamento **correto** de cima para baixo:

- V – V – F – V.
- V – F – V – V.
- V – F – V – F.
- F – F – V – V.
- V – V – F – F.

Texto II

01	Dizemos, com frequência, que fomos atropelados pelos acontecimentos - mas quais
02	acontecimentos _____ poder de atropelar o sujeito? Aqueles em direção aos quais ele se
03	precipita, com medo de ser deixado para _____ . Deixamo-nos atropelar, em nossa
04	sociedade competitiva, _____ medimos o valor do tempo pelo dinheiro que ele pode
05	nos render. Nesse ponto remeto o leitor, mais uma vez, _____ palavra exata do professor
06	Antonio Candido: "O capitalismo é o senhor do tempo. Mas tempo não é dinheiro. Isso é
07	uma brutalidade. O tempo é o tecido de nossas vidas". A velocidade normal da vida
08	contemporânea não nos permite parar para ver o que atropelamos; torna as coisas
09	passageiras, irrelevantes, supérfluas.

MARIA RITA KEHL

mariaritakehl.psc.br

7. Assinale a alternativa que contém as palavras que completam de forma **correta** as lacunas do texto nas linhas 02, 03, 04 e 05:

- tem, tráz, porque, à.
- têm, trás, porque, à.
- têm, traz, por que, a.
- tem, trás, por quê, à.
- têm, trás, porque, a.

8. Em relação ao texto II, assinalar a alternativa **correta**:

- Em "Aqueles em direção aos quais ele se precipita, com medo de ser deixado para _____ ." (linhas 2 e 3) Aqueles é um elemento anafórico - de coesão - que retoma a expressão antecedente acontecimentos.
- Na linha 8, se substituirmos **coisas** por **coisa**, deveriam ser alteradas, obrigatoriamente, outras 5 palavras para haver concordância no período que inicia na linha 7.
- A palavra **ele**, linha 2, refere-se ao termo antecedente **o sujeito**; e **ele**, linha 4, refere-se ao termo antecedente **valor**.
- O sujeito de **torna**, linha 8, é **vida contemporânea**.
- Em "Mas tempo não é dinheiro" (linha 6) estabelece um valor semântico de consequência ao período antecedente "O capitalismo é o senhor do tempo".

Texto III



9. O sentido da charge se constrói a partir da ambiguidade de determinado termo. O termo em questão é:

- fora.
- agora.
- sistema.
- protestar.
- contra.

10. Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal e nominal de acordo com a língua padrão:

- Faziam duas semanas que os manifestantes avisaram que iam às ruas.
- Nos protestos de várias cidades, haviam muitos manifestantes com más intenções.
- Houveram pessoas meia nervosas e desconfiadas que se esconderam durante os dias de manifestações.
- Num dos cartazes estava escrito: "Proibida confusão na ordem estabelecida pelos corruptos."
- "Educação é bom para a saúde." Essa frase estava estampada num cartaz de um manifestante jovem.

PARTE II - DIDÁTICA, LEGISLAÇÃO e ESTRUTURA de ENSINO

(cada questão **correta** equivale a 2,0 (dois) pontos)

11. Para Chervel (in Saviani, 2003) as disciplinas escolares revelam seu caráter “iminentemente criativo” e seu duplo papel quanto a:

- a) Formação de hábitos e atitudes assim como de habilidades e valores.
- b) De formar indivíduos ao mesmo tempo em que se forma uma cultura.
- c) Trabalhar os conteúdos intelectuais e as habilidades e competências.
- d) Desenvolver conteúdos científicos e ensino de valores.
- e) Ensinar os conteúdos e conceitos básicos.

12. O saber escolar é tratado por Libâneo e Silva (2003) na organização do ensino, sob o ponto de vista da:

- a) Aprendizagem e conhecimento.
- b) Disciplina e controle.
- c) Didática e currículo.
- d) Organização dos conteúdos e da avaliação.
- e) Metodologias e currículo.

13. Passa a ser um “norte” na prática docente, pois, segundo Dalmás (1994) faz com que o grupo ou pessoa localize, confronte os resultados e determine a continuidade do processo, com ou sem modificações no conteúdo ou na programação.

- a) Planejamento de ensino.
- b) Avaliação.
- c) Metodologias.
- d) Plano de Estudo.
- e) Currículo.

14. Preenche os três requisitos básicos: intencionalidade (sujeito-objeto), conjunto (unidade-variedade), coerência (interna-externa), acrescenta-se às condições impostas à atividade sistematizadora (educação sistematizada), esta outra exigência: a formulação de uma teoria educacional.

- a) Plano de Trabalho.
- b) Secretaria de Educação.
- c) Conselho Municipal.
- d) Conselho Escolar.
- e) Sistema Educacional.

15. De acordo com a Lei 9.394/96 (art. 21) a educação escolar compõe-se da educação básica e da educação superior. Faz parte da educação básica:

- a) Ensino Fundamental e Médio.
- b) Pré-escola, Ensino Fundamental e Médio.
- c) Creche, Pré-Escola e Ensino Fundamental.
- d) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.
- e) Educação Infantil, Anos Iniciais, Ensino Médio e Profissional.

16. A expressão “concepções pedagógicas” é correlata de “ideias pedagógicas”. A palavra pedagogia e, mais particularmente, o adjetivo pedagógico têm marcadamente ressonância metodológica denotando o modo de operar e de realizar o ato educativo. Assim, as ideias pedagógicas são as ideias educacionais entendidas, porém, não em si mesmas, mas na forma como se encarnam no movimento real da educação orientando e, mais do que isso, constituindo a própria substância da prática educativa. As concepções educacionais, de modo geral, envolvem três níveis:

- a) Filosofia da educação, teoria da educação e da prática pedagógica.
- b) Filosofia da educação, Sociologia da educação e Antropologia da educação.
- c) Princípios educativos, objetivos e avaliação.
- d) Teoria da educação, objetivos e conteúdos escolares.
- e) Planejamento educacional, prática pedagógica e metodologias.

17. Essa Pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela “Escola de Vygotsky”. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa.

- a) Pedagogia tecnicista.
- b) Pedagogia libertadora.
- c) Pedagogia histórica-crítica.
- d) Concepção pedagógica produtivista.
- e) Concepção pedagógica nova ou moderna.

18. Considerada a pedra angular da Educação Básica. Tem constituído foco central da luta pelo direito à educação. Em consequência, no Brasil, nos últimos anos, sua organização e seu funcionamento têm sido objeto de mudanças que se refletem nas expectativas de melhoria de sua qualidade e de ampliação de sua abrangência, consubstanciadas em novas leis, normas, sistemas de financiamento, sistemas de avaliação e monitoramento, programas de formação e aperfeiçoamento de professores e, o mais importante, em preocupações cada vez mais acentuadas quanto à necessidade de um currículo e de novos projetos políticos-pedagógicos que sejam capazes de dar conta dos grandes desafios educacionais da contemporaneidade.

- a) Ensino Médio.
- b) Educação Infantil.
- c) Ensino Médio Profissionalizante.
- d) Educação de Jovens e Adultos.
- e) Ensino Fundamental.

19. No Plano de Carreira do Magistério Público, fica explicitado no CAPÍTULO III, Art. 4, que é competência do município oferecer:

- a) A educação básica nos níveis da educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- b) Com prioridade para a educação infantil em creches e pré-escolas e o atendimento do ensino fundamental.
- c) A educação básica nos níveis da educação infantil em creches e pré-escolas, o ensino fundamental e médio e, caso seja considerado importante a educação de jovens e adultos, permitida a atuação em somente quando tiver recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- d) O ensino fundamental, e, com prioridade o ensino médio permitido a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência.
- e) A educação básica com prioridade, para o ensino infantil e fundamental.

20. A Carreira do Magistério Público Municipal é constituída pelo conjunto de cargos efetivos de Professor, Coordenador Pedagógico, estruturada em:

- a) cinco (05) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe, três níveis de formação e três níveis especiais em extinção, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional da educação.
- b) seis (06) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe, dois níveis de formação e três níveis especiais em extinção, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional da educação.
- c) quatro (04) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe, quatro níveis de formação e dois níveis especiais em extinção, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional da educação.
- d) seis (06) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe, três níveis de formação e dois níveis especiais em extinção, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional da educação.
- e) três (03) classes, dispostas gradualmente, com acesso sucessivo de classe a classe, três níveis de formação e dois níveis especiais em extinção, estabelecidos de acordo com a titulação pessoal do profissional da educação.

PARTE III – CONHECIMENTO ESPECÍFICO
(cada questão **correta** equivale a 4,0 (quatro) pontos)

21. Relacione adequadamente cada situação relatada um gráfico:

I. Eu tinha acabado de sair de casa, quando percebi que havia esquecido meus livros; então eu voltei para buscá-los.

II. Tudo ia bem até que o pneu furou.

III. Eu iniciei calmamente, mas aumentei a velocidade quando me dei conta que iria me atrasar.

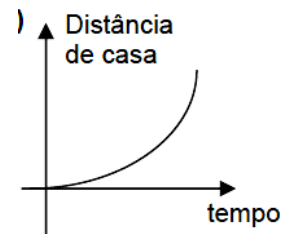
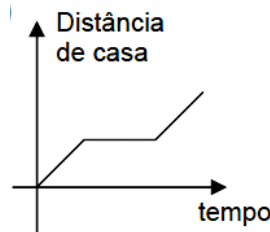
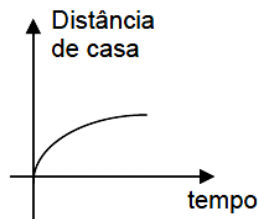
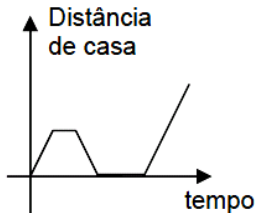
IV. Saí rapidamente de casa, mas comecei a andar mais lentamente para poder apreciar as vitrines das lojas.

()

()

()

()



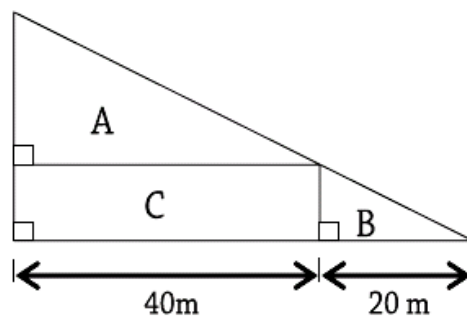
Relacionando as situações I, II, III e IV com os gráficos acima, temos como sequência **correta**:

- IV, III, II e I.
- III, II, I e IV.
- II, I, IV e III.
- I, II, III e IV.
- I, IV, II e III.

22. Ao se inscrever para participar de uma feira, um expositor recebeu a informação de que seu estande deveria ocupar uma área de $21,25 \text{ m}^2$, ter formato retangular e perímetro igual a 22 m. Que dimensões seu estande deveria ter?

- 11 m x 2 m.
- 8,5 m x 2,5 m.
- 5 m X 4,25 m.
- 5,5 m x 5,5 m.
- 10,625 m x 2 m.

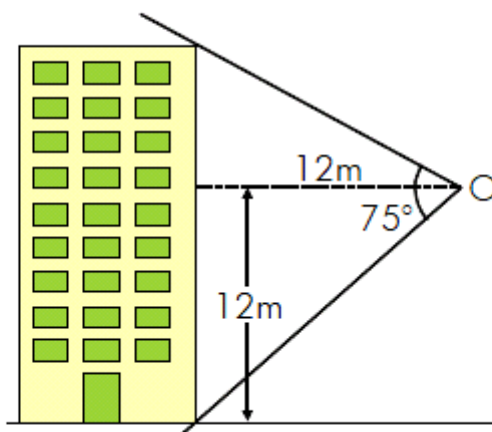
23. Um terreno triangular foi dividido em três terrenos menores conforme a figura.



Então, assinale a alternativa **correta**:

- A área do terreno B é a metade da área do terreno A.
- A área do terreno C é maior do que a área do terreno A.
- A área do terreno B é $\frac{1}{3}$ da área do terreno A.
- A área do terreno A é igual à área do terreno C.
- A área do terreno B é maior do que a área do terreno A.

24. Um observador, no ponto O da figura, vê um prédio segundo um ângulo de 75° . Se esse observador está situado a uma distância de 12 m do prédio e a 12 m de altura do plano horizontal que passa pelo pé do prédio, então a altura do prédio, em metros, é:



- a) $\sqrt{3}$
- b) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $4 \cdot (3 + \sqrt{3})$
- e) $6 \cdot (2 + \sqrt{2})$

25. Seja $m = \frac{2^{-1} + 3^{-1}}{\sqrt{1 + 5 \cdot 4^{-1}}}$. O valor de m é igual a:

- a) $\frac{2}{5}$
- b) $\frac{4}{15}$
- c) $\frac{5}{9}$
- d) $\frac{10}{9}$
- e) $\frac{9}{5}$

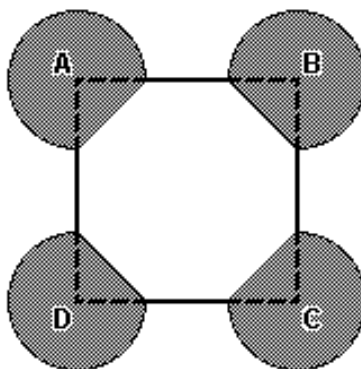
26. O Brasil vem se destacando com um dos países que mais reciclam latas de alumínio. Em 2007, por exemplo, foram recicladas cerca de 96,5% das latas comercializadas no Brasil, o que corresponde a aproximadamente 12 bilhões de unidades. A reciclagem traz benefícios a diversos setores da sociedade, pois gera empregos, movimentada a economia e preserva o meio ambiente. Em uma usina de reciclagem são necessárias em média 600 latas para se obter 8 quilos de alumínio. Quantas latas são necessárias para obter 150 quilos de alumínio?

- a) 12.000 latas.
- b) 11.250 latas.
- c) 12.250 latas.
- d) 11.500 latas.
- e) 11.750 latas.

27. Sabe-se que R\$ 500,00 representam $x\%$ de R\$ 2.500,00, que 12 gramas são $y\%$ de 96 gramas e que 1.200 m² equivalem a $z\%$ de 60 km². Os valores de x , y e z são respectivamente:

- a) 10 ; 12 ; 2
- b) 20 ; 12,5 ; 0,2
- c) 20 ; 12,5 ; 0,002
- d) 2 ; 12 ; 0,002
- e) 20 ; 12 ; 0,002

28. O quadrado ABCD da figura a seguir tem lado igual a 6 cm. Os círculos com centros em A, B, C e D, respectivamente, tem raios iguais a $\frac{1}{3}$ do lado do quadrado. Pode-se então afirmar que a área hachurada da figura é, em cm², igual a:



- a) $8(2\pi + 1)$
- b) $4(3\pi + 2)$
- c) $8(2\pi - 1)$
- d) $6(2\pi + 1)$
- e) 16π

29. Se eu adicionar 8 à quantidade de carrinhos que possuo, ficarei com a mesma quantidade de carrinhos de meu irmão, se dos 28 que ele possui, for retirada a quantidade que eu possuo. Quantos carrinhos eu tenho?

- a) 8 carrinhos.
- b) 18 carrinhos.
- c) 28 carrinhos.
- d) 36 carrinhos.
- e) 10 carrinhos.

30. Felipe aplicou a quantia de R\$1.200,00 à taxa de juros simples de 1,5% ao mês durante 1 ano e 4 meses. Passado esse período, ele aplicou o montante produzido e fez uma nova aplicação, à taxa de 1,8% ao mês por 2 meses e 20 dias. Com estas aplicações, quanto Felipe obteve de juros?

- a) R\$ 359,42
- b) R\$ 1.382,24
- c) R\$ 414,72
- d) R\$ 2.142,72
- e) R\$ 71,42